



AZARUJA
FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

ATA Nº1-2021

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas 21horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia.

A Sr.^a Presidente da Assembleia, deu início aos trabalhos cumprimentando todos os presentes na sala, dizendo que esta era a primeira Assembleia Ordinária após a tomada de posse deste novo Órgão Executivo, à qual assistiram alguns populares, os senhores membros da Mesa Executiva e cinco dos sete dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, não estando presente o Sr. Luís Ourives, que não pôde estar presente por questões profissionais e o 1º secretário da mesa da Assembleia, o Sr. Tiago Gomes, que chegou posteriormente, tal como tinha avisado.

O Sr. Sebastião Abadia, membro presente, sugeriu que para que tudo corresse bem desde o início, uma vez que um novo ciclo se iniciava, antes de se avançar para a Ordem de Trabalhos, o primeiro passo seria a aprovação do Regimento, sendo este o documento pelo qual a Assembleia se irá reger futuramente.

O Sr. José Bento, também membro presente, deu a sua opinião, dizendo que nos poderíamos reger pelo mesmo Regimento, ou aprovar outra proposta, sendo que a que ficasse teria de ser submetida a votação em Assembleia.

O Sr. Sebastião Abadia, propôs que fossem feitas duas alterações ao Regimento, sendo elas a introdução de sistema Áudio nas reuniões, que se verificou já ser uma prática exercida pelo anterior Executivo em funções, mas que não estava mencionado no Regimento, e a outra alteração proposta foi que, depois de aprovadas em Assembleia, as Atas sejam expostas nos Editais da Junta de Freguesia, para que todos os cidadãos possam ter acesso às mesmas.

A Sr.^a Presidente da Assembleia, questionou se mais alguém tinha alguma alteração a propor.

Passou-se então à votação do Regimento, com as alterações anteriormente indicadas e aprovadas por unanimidade com:

Votos a favor -5

Votos contra - 0

Abstenções - 0

Uma vez que nesta altura ainda não estava presente o 1º secretário da mesa, não votou por esse mesmo motivo, mas do qual teve conhecimento assim que chegou.

Ponto 1 -Informações sobre a atividade da Junta de Freguesia à Assembleia

A Sr.^a Presidente da Assembleia, procedeu à leitura das informações sobre a atividade do Executivo desde a sua tomada de posse, também para informar os cidadãos presentes na sala, uma vez que todos os membros tinham recebido toda a documentação anteriormente.

Neste momento, chegou a esta Assembleia, o Sr. Tiago Gomes, 1º secretário, que foi informado pela Sr.^a Presidente de todos os assuntos que se haviam tratado até ao momento.

Terminada então esta informação a todos os presentes, foi pedido um esclarecimento em três pontos pelo membro Sr. José Bento Cardoso, tendo a Sr.^a Presidente da Mesa passado a palavra ao Sr. Presidente da Junta para clarificar todas as dúvidas.

O primeiro ponto a que se referiu, foi em relação à recolha de monos domésticos /industriais, perguntando se esta informação tinha chegado à população e de que forma, à qual o Sr. Presidente David Lopes, respondeu que a informação tinha chegado através das redes sociais, da página da Junta de Freguesia e na colocação da mesma informação junto dos próprios contentores do lixo. O objetivo foi para consciencializar a população, tendo ainda o Sr. Presidente referido que pouco tinha adiantado porque os lixos domésticos/industriais, continuam a surgir junto dos mesmos. Contudo, garantiu que vão tentando controlar a situação da melhor forma possível e salientou que os contactos entre a Junta de

Freguesia e a Divisão e Higiene da Câmara têm sido positivos, verificando-se uma resposta rápida na recolha destes resíduos, sendo feita uma recolha semanal e, por vezes, até mais do que uma vez por semana.

Tendo o Sr. José Bento ficado esclarecido neste ponto, passou-se então à segunda dúvida colocada:

Trata-se da referência feita ao ponto da reunião e conversa com alguns dos moradores das Courelas de Azaruja, com a finalidade de se perceber como se pode atuar para amenizar os problemas de circulação e de escoamento de águas, em que o nosso membro acima referido, perguntou se este assunto já tinha sido apresentado em Assembleia de Câmara, ao qual o Sr. Presidente, respondeu que era sua intenção levar na próxima reunião para discutir tanto este tema como outros de interesse da nossa freguesia, tendo o assunto sido apenas abordado de forma informal.

A terceira problemática questionada foi sobre a iniciação das conversações com a Infraestruturas de Portugal, no sentido de resolver o problema estrutural das vias de comunicação, nomeadamente os dois principais troços da freguesia e o Posto da GNR, ao qual o Sr. Presidente, informou que já tinham sido iniciadas essas mesmas conversações, estando-se muito no início de todo o processo e logo que haja novidades, serão imediatamente comunicadas. De qualquer forma, o Sr. Presidente, ainda partilhou que o Executivo teve a informação de que as duas principais entradas da freguesia, se encontram como estradas desclassificadas, sendo por isso um problema que tem de ser resolvido com o município, que ainda não aceitou até ao momento a responsabilidade dos dois troços. Até não haver entendimento entre as duas entidades, Câmara de Évora e Infraestruturas de Portugal, a situação torna-se difícil de resolver.

A Infraestruturas de Portugal, compromete-se a arranjar os problemas mais urgentes que surjam nos troços, mas não de uma forma definitiva, e é nesse ponto que a Junta de Freguesia se debate para que seja encontrada uma solução definitiva e não apenas temporária.

A Sr.^a Presidente da Assembleia, pergunta se há mais alguma questão por parte de algum dos senhores membros. Uma vez que não há mais nada a esclarecer, passou-se ao Ponto 2.

Ponto 2 – Aprovação das Contas de Gerência de 01-01-2021 a 14-10-2021

Todos os membros tiveram acesso a toda a documentação que faz referência às contas prestadas pelo anterior executivo, uma vez que é de lei

ser aprovada por haver mudança total dos órgãos que compõem a Freguesia. O novo Executivo tem, posteriormente, que apresentar uma Prestação de Contas, a partir da data em que se inicia o novo mandato até ao final do ano e uma referente ao presente ano que serão discutidas em Assembleia Ordinária no mês de abril.

Passou-se de seguida à votação do Ponto 2, tendo sido aprovado por maioria com:

Votos a favor -5

Votos contra - 1

Abstenções - 0

O membro com o voto contra, o Sr. Sebastião Abadia, quis apresentar uma justificação para a sua votação e manifestou-se que todos os restantes membros deveriam ter feito o mesmo, alegando que um dia mais tarde a Junta poderia vir a ter problemas com esta situação, uma vez que lhe suscita muitas dúvidas, nomeadamente onde possam ter sido gastas determinadas quantias de dinheiro, como por exemplo no campo de futebol, onde foram despendidos mais de catorze mil euros, esclarecendo o Sr. Presidente da Junta, que este mesmo espaço foi intervencionado há bem pouco tempo.

Ponto 3 - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022

Não havendo questões, procedeu-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado por maioria com a seguinte votação:

Votos a favor -5

Votos contra -0

Abstenções - 1

Ponto 4 - Apreciação e Votação das Opções do Plano e Mapa de Pessoal para 2022

Antes de se passar à votação, o membro Sr. José Bento, necessitou de ver esclarecida uma dúvida em relação ao Mapa de Pessoal para 2022,

relativamente aos assistentes técnicos, à qual a Sr.^a Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente David Lopes.

O Sr. Presidente, clarificou que neste momento existe um cargo de assistente técnico que está ocupado pela funcionária Susana Rosalino, que se encontra em regime de mobilidade, sendo a sua proposta para 2022 que se aumente este número para dois, consolidando a mobilidade da funcionária acima mencionada para a Câmara Municipal de Évora, onde exerce atualmente as suas funções e ficando assim disponível uma vaga para admissão de um novo assistente técnico.

Atualmente, quem está a desempenhar estas funções é a funcionária Fátima Canelas, que não tem a categoria de assistente técnica, mas sim de assistente operacional.

O Sr. José Bento, questionou se poderá ser feito através de concurso interno ao qual o Sr. Presidente lhe esclarece que através de pesquisa, se verificou que o mesmo não seria necessário, apenas por regime de mobilidade inter carreiras.

Espera ver a situação resolvida durante o próximo ano de 2022, uma vez que de forma legal essa consolidação poderá ser feita num prazo de seis meses em vez de dezoito meses, tentando agilizar toda a situação e uma vez que a funcionária Fátima Canelas, reúne todas as condições, tais como a escolaridade obrigatória, necessárias para exercer o cargo e esta alteração na carreira proporcionar-lhe melhores condições, destacando-se ainda que ela é uma funcionária exemplar.

O Sr. José Bento ficou esclarecido.

Fez ainda uma proposta em relação à construção do Memorial em Homenagem a todos os Combatentes da Guerra Colonial, incluído nas Opções do Plano para 2022, que no mesmo se homenageassem também as suas famílias que tanto sofreram durante este período da guerra.

O Sr. Presidente da Junta, registou assim a proposta apresentada.

Não ficando totalmente esclarecido em relação ao Mapa de Pessoal, o Sr. Sebastião Abadia, pede novamente a intervenção do Sr. Presidente David, em relação à situação da funcionária Fátima e da mobilidade da funcionária Susana, explicando o Sr. Presidente que existe uma proposta de mobilidade interna de assistente operacional para assistente técnica em relação à funcionária Fátima, para atualização da sua categoria e o outro posto será a eventual disponibilização de um lugar na categoria de assistente técnica resultante da consolidação da mobilidade pedida pela funcionária Susana,

para os serviços da Câmara, verificando-se posteriormente se o mesmo possa ser possível concretizar.

O Sr. Sebastião, questiona ainda se a funcionária Fátima está como interna e se a funcionária Susana estará em regime de mobilidade Inter- Serviços, e concorda também com a possível mudança de categoria da funcionária Fátima Canelas, que foi muito importante no início das funções do novo executivo, sendo este mais um ponto que o levou a votar contra no ponto da Aprovação de Contas de Gerência entre 01-01-2021 a 14-10-2021, e dizendo que na sua opinião deveria ser feita uma Auditoria às Contas do anterior executivo, podendo o novo ser incomodado por alguma situação anterior ao seu mandato.

A Sr.^a Presidente, questiona se o Sr. Sebastião tem mais alguma dúvida a colocar neste ponto, ao que o mesmo lhe responde que está esclarecido e agradece a intervenção prestada pelo Sr. Presidente.

Passou-se então à votação do ponto 4, sendo aprovada por unanimidade com os seguintes votos:

Votos a favor -6

Votos contra -0

Abstenções -0

Ponto 5 – Aprovação da Tabela de Taxas Para 2022

A Sr.^a Presidente, pergunta a todos os membros presentes se têm alguma dúvida neste ponto.

O Sr. Sebastião Abadia, lamenta o valor de algumas taxas aplicadas, achando que são exageradas, mas reconhece que não se possa fazer nada quanto a isso, uma vez que são regidas pelos valores municipais.

Deu-se início à votação do ponto 5, tendo sido aprovado por maioria com os seguintes votos:

Votos a favor -5

Votos contra -0

Abstenções - 1

Uma vez discutidos e aprovados todos os pontos, a Sr.^a Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta David Lopes.

O Sr. Presidente, informou que o tempo em funções até esta data é muito curto, sensivelmente dois meses, o qual ainda é pouco para se apresentar algo mais concreto, no entanto tentou-se trabalhar em melhorar alguns aspetos que necessitavam de uma intervenção mais urgente, como foi o caso da higiene e limpeza e o reforço dos recursos humanos que também é imprescindível para que tudo funcione de uma forma correta. Disse ainda que a proposta apresentada para o ano seguinte, é de longe suficiente para fazer face a todas as necessidades, mas que se irá tentar responder a todas as questões da melhor forma possível e espera também que nestas Assembleias se encontrem soluções entre todos, pois todos serão importantes para uma melhor gestão da nossa terra. Pediu desculpa por algum lapso que possa surgir da sua parte e agradece a intervenção dos mais experientes sempre que seja necessário, pois também todos os que exercem de novo estas funções se encontram num processo de aprendizagem. Terminou dizendo que se mantém sempre disponível para ouvir e esclarecer dentro das suas possibilidades enquanto executivo desta Junta de Freguesia.

O nosso membro da Assembleia, Sr. Sebastião, felicita o novo executivo pelas funções desempenhadas neste curto espaço de tempo, nomeadamente em atitudes que se agilizaram rapidamente para melhoria das condições dos nossos habitantes, como por exemplo a abertura das casas de banho públicas, proporcionando acesso a cuidados de higiene básicos, fechadas pelo anterior executivo pela situação pandémica existente.

A Sr.^a Presidente, passa então a palavra ao público presente no final da sessão, pedindo aos presentes que se identifiquem no início da sua intervenção e informem se vêm a título individual ou em representação de alguma instituição.

A primeira intervenção cabe ao Sr. Manuel Rebocho, que neste dia veio pedir esclarecimentos sobre a possível construção do Memorial aos Ex-Combatentes, uma vez que é ele a pessoa responsável pela recolha dos nomes e datas em que combateram todos estes soldados, e questiona de que forma se pensa fazer o mesmo.

Informa ainda que é habitual a Liga dos Antigos Combatentes, contribuir com uma ajuda monetária para este tipo de monumentos e até com uma peça de Artilharia para o embelezamento do mesmo.

O Sr. Manuel, diz precisar saber se se vai avançar com a ideia, uma vez que é ele o responsável por toda a pesquisa e necessita saber se pode continuar a fazer o seu trabalho, uma vez que dentro do seu grupo de colegas Ex-Combatentes, nem todos concordam com a mensagem que será escrita e com a identificação de todos os nomes no monumento.

Caso venha a ser feito, disse precisar saber se o nome a colocar seria todo ou só o primeiro nome e apelido e fez saber que não concorda que sejam mencionadas as famílias, pelo custo exagerado que isso possa vir a ter, como foi sugerido pelo Sr. José Bento, anteriormente.

O Sr. Presidente, informou que neste mesmo dia, tinham recebido um croqui para apreciação da arquitetura do Memorial, e não tinham muito mais informação a dar naquele momento, mas convidou os senhores presentes e interessados neste assunto, que fossem acompanhando todo este processo nas reuniões mensais da junta e acompanhar a sua evolução, uma vez que neste momento nem havia ainda um valor definido para o custo do monumento.

Teve a palavra a Sr.^a Secretária Maria Antónia Zacarias, que confirmou não haver ainda orçamento para a obra em questão, mas que apesar de serem obras caras, é uma justiça que deve ser feita em homenagem a todas as pessoas da nossa terra que lutaram pela nossa Pátria, vivendo momentos muito difíceis e conturbados tal como as suas famílias na nossa localidade.

A proposta feita pelo executivo da Junta, será de se colocar no monumento o 1º e último nome de cada combatente, para memória futura de todos os que de alguma forma lhe possam estar ligados e homenagear cada um deles.

Foi ainda passada a informação que este Memorial, poderá ter a forma de um cubo, com a imagem de Nossa Senhora Do Carmo, pela devoção a esta Santa Padroeira da nossa terra, tanto pelos combatentes como pelas suas famílias, como forma de agradecimento de nenhum deles ter morrido em combate e todos terem voltado com vida.

A escolha do local onde será colocada esta obra, ficará a cargo da população através de uma votação.

Foi a vez de intervir o senhor Bernardo Figueiredo, que partilhou o seu ponto de vista, dizendo que em várias homenagens feitas, algumas que até assistiu e outras acompanha através de uma revista, apenas são mencionados nos monumentos o nome dos combatentes falecidos e não dos que se salvaram. Na sua opinião, seria apenas referida a Homenagem aos Combatentes da Grande Guerra e Guerra do Ultramar e seus

familiares, porque também os seus familiares sofreram com a situação vivida, e é na sua opinião uma forma de evitar que se esqueça o nome de alguém, quer seja um combatente que já tenha falecido ou não.

Esta opinião foi partilhada também por alguns populares presentes na sala e membros da Assembleia.

O Sr. Bernardo Figueiredo, terminou a sua intervenção dizendo que esta deveria ser uma decisão da Junta, à qual não se iria opor.

Uma vez que já eram várias as opiniões a surgir ao mesmo tempo, a Sr.^a Presidente teve de intervir pedindo ordem na sala, pedido que o público respeitou.

Não havendo mais questões, a Sr.^a Presidente submeteu a ATA em MINUTA a votação por parte dos membros da Assembleia, que foi aprovada por unanimidade com o seguinte número de votos:

Votos a favor – 6

Votos contra – 0

Abstenções – 0

A Sr.^a Presidente da Mesa, encerrou esta Assembleia pelas 22h40, agradecendo a presença de todos.

A Presidente Sónia do Carmo Charneca Galhau Reguilo

O Primeiro Secretário Tiago Gomes

O Segundo Secretário Patrícia Flores